

## Consea entrega Carta Política de Segurança Alimentar e Nutricional para candidatos

O Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea-MA) realizou ontem, 12, uma Mesa de Debate da Carta Política de Segurança Alimentar e Nutricional, que foi entregue para os candidatos ao governo do Maranhão.

O evento teve como foco, discutir as propostas para um plano de governo direcionado à problemática da fome no Estado.

Todos os participantes entenderam a necessidade da aplicabilidade de políticas públicas para a diminuição das distorções sociais, que consequentemente, contribuem de forma categórica para o aumen-



to da fome em todo o Brasil.

Ao final do evento, todos os candidatos e seus representantes receberam uma cópia da Carta Política de Segurança Alimentar e Nutricional.

O Sindsep/MA esteve presente à atividade através do diretor Francisco José Farias Diniz,



da Secretaria de Saúde e Segurança do trabalhador e Meio Ambiente.

## Servidores realizam ato em defesa dos serviços públicos

Hoje, 13 de setembro, representantes de diversas categorias do serviço público reunidas no Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais (Fonasefe), vão realizar um grande ato em defesa dos serviços públicos.

Emenda Constitucional (EC) 95/16, que congela investimentos públicos por vinte anos, e pode promover um colapso no setor já nos próximos dois anos, será denunciada.

A luta é para que a EC seja revogada para que o Brasil possa ter condições de reagir a profunda crise de proporções econômicas, institucionais e políticas em que foi lançado.

Os servidores também irão ao Supremo Tribunal Federal (STF) exigir o reconhecimento do direito de sua data-base. Um Recurso Extraordinário (RE 565089) sobre o tema, do qual a Condsef/Fenadsef é signatária, aguarda julgamento no STF.

Sempre na linha de frente em defesa dos servidores e serviços públicos a Condsef/Fenadsef e suas filiadas estarão nas atividades.

Fonte: Condsef

## Fome e insegurança alimentar aumentam no Brasil, diz ONU

O combate à fome estancou nos últimos anos no Brasil e o número de pessoas que vão dormir sem ingerir o mínimo necessário, estão desnutridas e se sentem fracas para as atividades do dia a dia, aumentou de 4,9 milhões para 5,2 milhões, entre 2010 e 2017.

O país, que havia saído do Mapa da Fome da Organização da ONU há três anos e foi um dos 25 países premiados pela Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO) por ter reduzido pela metade o número de subalimentados durante os governos do ex-presidente Lula, retrocedeu no combate à fome e à miséria, especialmente depois do golpe de 2016.

Os dados são do relatório “A Segurança Alimentar e a Nu-

trição no Mundo”, da Organização das Nações Unidas (ONU), publicado na última terça-feira, 11. De acordo com a ONU, há três anos a fome e a desnutrição vêm aumentando no mundo, especialmente na América Latina e na África, depois de dez anos de avanços.

Em 2017, 821 milhões de pessoas não conseguiram ingerir o mínimo de calorias diárias necessárias. Isso significa que uma em cada nove pessoas no planeta foi vítima da fome no ano passado, um retrocesso em relação aos dados alcançados em 2010.

De acordo com o relatório da FAO, as crises econômicas, os conflitos e os eventos climáticos extremos são os principais responsáveis por essa regressão. Um exemplo são as graves secas

ligadas ao forte fenômeno El Niño de 2015 e 2016 - a falta de chuvas é a causa de mais de 80%, segundo o relatório.

### Fome no Brasil

Em 1999, durante o governo do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB-SP), a fome atingia 20,9 milhões de brasileiros. Em 2004, um ano após o ex-presidente Lula assumir o governo dizendo que uma de suas prioridades era garantir que os brasileiros tivessem direito a três refeições por dia, esse volume havia caído para 12,6 milhões. Em 2007, no segundo mandato de Lula, o número caiu para 7,4 milhões. Segundo a FAO, em termos percentuais, a taxa continua estável e inferior a 2,5% desde 2008.

Fonte: CUT

## A ave e seu voo

Autor desconhecido

Um rei recebeu de presente dois filhotes de aves de caça e os entregou ao adestrador para que os treinasse para a próxima temporada de caça, entretenimento dos nobres da época, enquanto esperavam por alguma guerra.

Passados alguns meses, o instrutor comunicou ao rei que uma das aves já estava com toda sua performance de caça pronta para ser testada, mas que a outra ave não tinha se movido do seu galho desde que tinha chegado ao palácio, a tal ponto que tinham que lhe alcançar a

comida, para que não morresse de fome.

O rei, um sujeito muito hábil, mandou chamar curandeiros para que verificassem qual o problema com a ave, mas de nada adiantou, ela não saía do lugar...

Pelas janelas dos seus aposentos o monarca podia ver o pássaro imóvel no galho, e mesmo que sua pose fosse autêntica e seu corpo delineado, faltava-lhe a qualidade principal que era voar.

Publicou por fim um anúncio entre seus súditos procurando alguém que ensinasse o pássaro a voar. Na manhã seguinte, viu a

ave voando agilmente pelos jardins!

– Traga-me o autor desse milagre! Quero recompensá-lo e aprender sua técnica mágica – disse o rei.

Quando o sujeito é apresentado, o rei lhe pergunta:

– Como conseguiu? Tu és mágico, por acaso?

E o homem respondeu:

– Não alteza, apenas observei que se cortasse o galho onde a ave se agarrava, ela iria precisar de usar suas asas e acabaria voando.

Fonte: motivacaoefoco.com.br